





Eaglestone Capital Sociedade  
Gestora de Organismo de  
Investimento Colectivo, S.A.

Relatório & Contas 2020



Relatório de Gestão do Conselho de Administração.....	2
Demonstrações Financeiras.....	15
Anexos .....	26
- Relatório de Auditoria	
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	





# Relatório de Gestão do Conselho de Administração

---

## Relatório de Gestão do Conselho de Administração

No primeiro semestre de 2020 a actividade da Eaglestone Capital Sociedade Gestora de Organismo de Investimento Colectivo S.A. (“Eaglestone Capital” ou “Sociedade”) foi marcada pela autorização de constituição de um novo FEIVMA (Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários) denominado BIR Horizonte. Desta forma a actividade comercial da Sociedade focou-se em 2020 no reforço da comercialização do Eaglestone Fundo de Liquidez Livre e na estruturação e lançamento do BIR Horizonte.

O Fundo BIR Horizonte foi aprovado pela CMC e obteve o seu certificado de registo junto da CMC a 20 de Setembro de 2020 com o objectivo de investir essencialmente em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo. Foi feita uma ampla divulgação do fundo junto de investidores institucionais a partir do último trimestre de 2020 que, no entanto, não logrou até final de Dezembro de 2020 alcançar os mínimos de funcionamento de acordo com o seu regulamento de gestão.

No 2º semestre de 2020, a actividade da Eaglestone Capital focou-se no estudo e no concurso para ser escolhida como a entidade estruturadora e futura gestora do fundo imobiliário que a ENSA – Empresa Nacional Seguros de Angola tenciona criar para o seu património imobiliário no âmbito da preparação do processo de privatização, e no âmbito do qual em Dezembro de 2020 solicitou à Comissão de Mercado de Capitais a aprovação do FUNDINVEST – Fundo Imobiliário Fechado de Subscrição Pública.

No decorrer de 2020, a Sociedade Gestora manteve a sua participação em reuniões com os seus pares de mercado no sentido de constituir uma Associação que possa defender os interesses de todos os participantes no mercado, denominada ASGAP (Associação das Sociedades Gestoras de Activos e de Patrimónios de Angola), a qual se encontra em processo de constituição. Desta associação fazem parte como membros constituintes todos os participantes autorizados pela CMC a exercer actividade na indústria de Organismos de Investimento Colectivo.

A Eaglestone Capital manteve o seu plano de reforçar o investimento em meios e recursos, adaptando a estrutura organizacional face à evolução prevista para os mercados e ao objetivo de ampliação das actividades desenvolvidas, processos que de acordo com o Plano Estratégico para o próximo triénio, devem ser concluídos ao longo do exercício de 2020.

No 2º semestre de 2020 foi apresentado à CMC um processo de realização de um aumento de capital para 100 milhões de kwanzas por incorporação de prestações suplementares o que se antecipava estivesse terminado no final de 2020, mas que na realidade só terá a sua conclusão em 2021.





## Síntese de Evolução dos Mercados em 2020

### Enquadramento Internacional

Os mercados financeiros mundiais mantiveram-se com taxas de rendibilidade positivas em 2020, apesar do ritmo de crescimento ter sido inferior ao registado no ano anterior. De realçar a aceleração do mercado bolsista norte-americano, muito associada à evolução francamente positiva das empresas do sector tecnológico onde o Nasdaq apresentou uma valorização de 46% no ano. Já os índices Dow Jones e S&P 500 registaram valorizações mais modestas de 7% e 16%, respectivamente. Em contraciclo, a generalidade das praças Europeias apresentou uma queda face ao ano anterior enquanto que a bolsa do Reino Unido teve uma contracção acentuada de 14%.

Os principais índices bolsistas mundiais, mantendo tendência do ano anterior, iniciaram o ano de 2020 de forma positiva. No entanto, as bolsas acabaram por sofrer uma forte desvalorização devido à pandemia da Covid-19, o que veio causar instabilidade política e económica a nível internacional. Apenas a bolsa de Londres não registou uma recuperação do impacto causado pela pandemia devido, em larga medida, à incerteza face ao Brexit e ao tipo de empresas que constituem o próprio índice, dominado por empresas do sector financeiro, energético e bens de consumo, e carecendo de empresas tecnológicas.

Em relação ao mercado da dívida, as yields das obrigações do tesouro a 10 anos dos principais blocos económicos continuaram a sua tendência de queda, algo que se verifica desde meados de 2018 e que se acentuou no primeiro semestre de 2020. Nos EUA, as yields das Treasuries a 10 anos terminaram o ano de 2020 em torno dos 0,91% (uma descida de cerca de 100 p.b.), sendo que em meados de 2021 estas se encontravam já acima de 1,23% como resultado das medidas implementadas pela Fed para relançar a actividade económica e a melhoria na confiança dos investidores em relação às medidas de estímulo fiscal apresentadas pela Administração Biden. No Reino Unido, a *yield* da dívida soberana a 10 anos reduziu cerca de 62 p.b. para os 0,19% no final de 2020 enquanto que na Alemanha a *yield* das Bunds permaneceu em terreno negativo.

Ao contrário do que aconteceu até 2019, os principais bancos centrais mundiais têm apresentado desde 2020 políticas monetárias semelhantes com o objectivo de tentar atenuar as dificuldades sentidas pela pandemia. Estas incluem os actuais programas de compra de dívida que visam manter as taxas de juro em níveis historicamente baixos e garantir alguma estabilidade nos mercados. Nos últimos meses tem-se falado na possibilidade da Fed poder vir a reduzir os actuais estímulos monetários, algo que poderia acontecer mais cedo do que o inicialmente previsto, devido à recente escalada da inflação nos EUA e à recuperação da economia norte-americana. No entanto, tal não deverá acontecer tão cedo noutras das principais geografias. Como tal, é expectável que as taxas de juro a nível mundial venham a permanecer baixas por um período prolongado.

Nos EUA, após sucessivos aumentos da taxa de juro nos últimos anos, a Libor USD caiu em 2020 para um nível muito perto de 0%, em resultado dos efeitos da pandemia e com o intuito de estimular a actividade económica no país. O mesmo aconteceu no Japão onde a taxa de juro também se encontra muito próximo do zero. Na zona Euro, a Euribor a 3 meses encontra-se em terreno negativo desde

Maio 2015, não se perspectivando qualquer alteração significativa até que a inflação venha a convergir para níveis próximos da meta de 2% traçada pelo BCE.

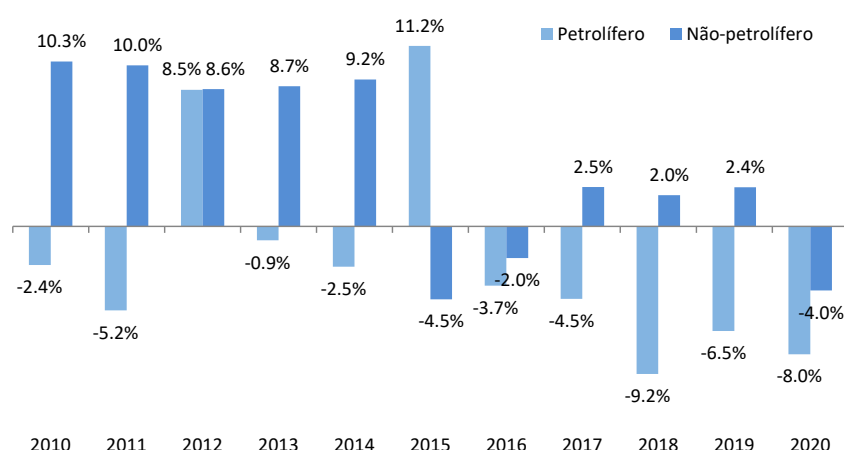
Em 2020, os preços do petróleo caíram relativamente ao ano anterior, reflexo da fraca procura mundial que resultou da paralisação das economias em geral, e do sector industrial em particular, no segundo trimestre devido à pandemia. No entanto, mesmo após a reabertura das economias, a procura de crude manteve-se em níveis baixos face ao ano anterior. Isto levou a OPEP e os seus aliados a decidirem implementar cortes na sua produção de 9,7 milhões de barris por dia até ao final do ano. Em termos médios, o preço do Brent atingiu os 43,2 USD/barril no ano passado, o que equivale a uma descida de 35,6% face a 2019 (64,1 USD/barril).

## ANGOLA – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A Covid-19 afectou severamente a actividade económica mundial em 2020 e exacerbou a recessão que Angola já atravessava no período pré-pandemia. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB real terá contraído -5,2% em 2020, o que compara com uma contração de -0,6% no ano anterior. Este foi o quinto ano consecutivo de recessão económica em Angola, com esta evolução negativa a dever-se, maioritariamente, à fraca performance do sector do petróleo e gás, que registou uma queda de -8,0%, e também a uma contração de -4,0% no sector não-petrolífero.

O desempenho desfavorável do sector petrolífero reflectiu, mais uma vez, o persistente declínio na produção de petróleo (-8,1% face aos 7,6% em 2019) e o abrandamento na produção de gás natural liquefeito. Esta queda na produção de crude no país deriva, sobretudo, do desinvestimento na pesquisa, exploração, refinação e armazenamento ao longo dos últimos anos, principalmente após a queda abrupta e prolongada do preço do petróleo desde a segunda metade de 2014.

### CRESCIMENTO DO PIB (2010-20)



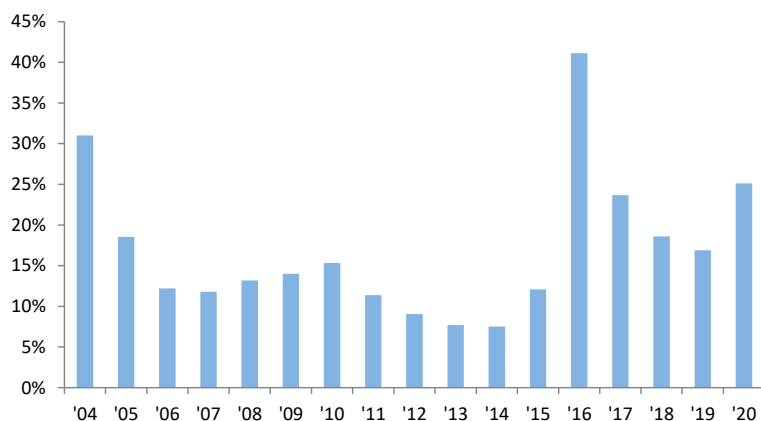
Fonte: INE.

Em termos de inflação, observou-se em 2020 uma inversão da trajectória decrescente na subida do nível dos preços tendo a inflação passado de 16,9% em 2019 para 25,1% no final do ano. Esta evolução deveu-se a diversos factores, incluindo (1) o choque negativo na oferta devido às medidas de



confinamento motivadas pela pandemia, (2) a implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) sobre os produtos da cesta básica, (3) a incidência e agravamento dos direitos de importação sobre os produtos da cesta básica durante parte do ano, (4) a depreciação do kwanza face ao dólar americano, (5) o aumento da liquidez pela injeção de moeda por parte do Banco Nacional de Angola (BNA) e (6) a subida dos preços das *commodities* alimentares nos mercados internacionais.

#### TAXA DE INFLAÇÃO (FINAL DO ANO)



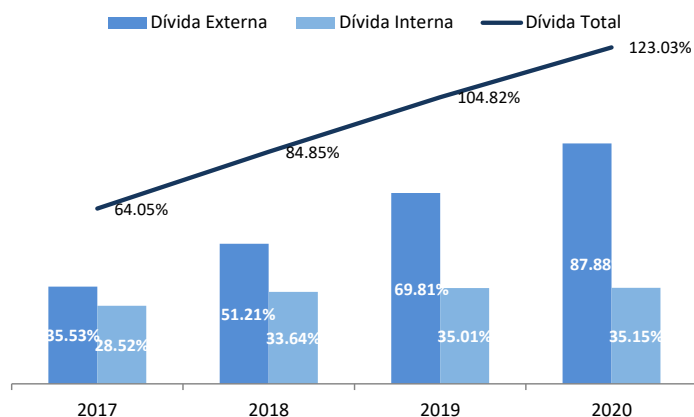
Fonte: INE.

No que se refere à taxa de câmbio do kwanza face ao dólar, a cotação USD/AOA fechou o ano de 2020 nos 656,225, o que compara com uma cotação USD/AOA de 482,227 em Dezembro 2019. Esta evolução corresponde a uma depreciação de 25,5% do kwanza face ao dólar. Importa também salientar que, em termos de política cambial, foi dada continuidade ao processo de reforma cambial iniciada pelo BNA em 2018 no sentido de melhorar cada vez mais a eficiência no funcionamento do mercado.

O nível de reservas internacionais líquidas continuou a registar uma tendência de descida ao longo de 2020, atingindo os 8.767 milhões de USD no final do ano. Este valor compara com 11.712 milhões de USD no final de 2019 e corresponde a uma queda de 25,1%.

Apesar do nível de amortizações ter sido superior às emissões, o *stock* de dívida governamental manteve a sua tendência ascendente, atingindo 123,0% do PIB no final de 2020, o que compara com 104,8% do PIB em 2019. Este nível da dívida equivale a 41,34 biliões de AOA, contra os 32,10 biliões de AOA em 2019. O *stock* de dívida interna, maioritariamente constituído por títulos públicos, cresceu 10,15%, tendo passado de 10,72 biliões de AOA em 2019 (35,0% do PIB) para 11,81 biliões de AOA (35,1% do PIB). Esta evolução reflecte a depreciação do kwanza face ao dólar que afecta as Obrigações do Tesouro indexadas à taxa de câmbio (OT-TX) e em moeda estrangeira (OT-ME). Também o *stock* da dívida externa aumentou (38,1%) em 2020, tendo atingido os 29,53 biliões de AOA (45,46 mil milhões de USD) e passando a representar 87,9% do PIB. Este aumento reflecte o desembolso de parte do financiamento do FMI no âmbito do Programa de Financiamento Ampliado.

## DÍVIDA DO GOVERNO (% DO PIB)



Fonte: MINFIN.

A *yield* dos Bilhetes do Tesouro (BTs) a 3 meses fechou o ano de 2020 em torno dos 19,0% após ter registado uma evolução ascendente ao longo do período. Também a taxa dos BTs a 6 meses aumentou em 2020 para perto dos 20,0% depois de ter estado em 16,5% nos primeiros meses do ano (e ter fechado o ano de 2019 nos 12,0%). A 12 meses, a *yield* das Obrigações do Tesouro atingiu os 20,8%, o que compara com 15,0% no início do ano.

Entretanto, o BNA manteve sua taxa de juro directora nos 15,5% desde Maio 2019, enquanto o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda local permaneceu inalterado em 22% desde Outubro 2019. A política monetária foi relativamente acomodatória no primeiro semestre de 2020 e teve como objectivo ajudar a atenuar os impactos da pandemia Covid-19. Esta política ajudou a aliviar as pressões de liquidez sobre as empresas, bancos e à renovação de títulos públicos.

No entanto, com a inflação a aumentar continuamente ao longo do ano e o pior choque da pandemia já passado, o BNA começou a apertar gradualmente a política monetária no segundo semestre de 2020. As medidas implementadas pelo banco central incluíram o uso de operações de mercado aberto para drenar o excesso de liquidez do sistema e a decisão de aumentar os requisitos de reserva em moeda estrangeira de 15% para 17% em Setembro.

As últimas previsões apontam para que a actividade económica em Angola possa estabilizar em 2021. Mesmo assim, o FMI continua a estimar uma ligeira contração de -0,1% no PIB real durante o ano devido à persistente evolução negativa do sector petrolífero (-7,0%) cujo o impacto será superior à recuperação de 2,3% prevista para o sector não-petrolífero. A recuperação do sector não-petrolífero deverá basear-se num contributo mais favorável da indústria extractiva, energia e agricultura enquanto que as indústrias da pesca, transformadora, construção e serviços mercantis deverão ter um desempenho positivo mais moderado.

A inflação deverá continuar em níveis elevados, apesar do actual quadro de alguma estabilidade cambial do kwanza face ao dólar norte-americano, com o objectivo do BNA a apontar para uma taxa de inflação de 19,5% no final do ano.

As perspectivas de crescimento económico de longo-prazo do país continuam dependentes dos esforços das autoridades em implementar reformas estruturais. Estas reformas serão fundamentais





para corrigir os desequilíbrios ainda existentes, incluindo reduzir a (ainda) elevada dependência do sector petrolífero, e também melhorar o ambiente de negócios de modo a atrair mais investimento directo estrangeiro para o país.

## Gestão de Risco em 2020

A Sociedade privilegia uma cultura de gestão de risco assente em princípios de rigor, profissionalismo e diligência, em que todos os colaboradores são chamados a contribuir, tanto no âmbito específico do cumprimento das suas funções, como da sua postura face às obrigações regulamentares, éticas e profissionais aplicáveis.

O sistema de gestão de risco implementado na Sociedade tem por base princípios de gestão prudencial, simultaneamente com o propósito de garantir o cumprimento das obrigações legais e regulamentares em vigor.

A Política de Gestão de Riscos da Sociedade tem como objectivo dotar a Sociedade de um sistema de gestão de riscos independente, adequado e proporcional à natureza, dimensão e complexidade das suas actividades, que permite identificar, avaliar, mitigar, acompanhar e controlar todos os riscos a que a Sociedade e os fundos de investimento por si geridos se encontram expostos.

A Sociedade dispõe de um Conselho de Administração (CA), um Órgão de Fiscalização (Conselho Fiscal), e está organizada em linha com as orientações superiormente estabelecidas para cada actividade e função.

Esta estrutura permite distinguir três linhas de defesa no sistema de gestão de risco:

O Conselho de Administração, órgão que detém o primeiro nível de decisão da Sociedade, assegura juntamente com as Direções da Eaglestone Capital a primeira linha de defesa, exercendo a gestão diária dos vários riscos da actividade, implementando os mecanismos de controlo adequados à sua mitigação e identificando potenciais novos riscos.

A segunda linha de defesa é assegurada pelas áreas de Gestão de Riscos e Compliance/AML da Unidade de Controlo da Sociedade, sendo os responsáveis pela avaliação, controlo e monitorização dos riscos quer da sociedade quer dos fundos sob gestão, verificando igualmente a aplicação e o cumprimento das regras legais e internas. A terceira linha de defesa é atribuída às áreas de Auditoria e Conselho Fiscal, a quem cabe a validação da implementação e da adequação dos controlos definidos, supervisionando a correcta aplicação das políticas e procedimentos por parte dos intervenientes.

A Sociedade dispõe de um conjunto de soluções informáticas que apoiam e asseguram a gestão e controlo dos riscos da Sociedade e dos Fundos sob gestão, em coerência com as exigências regulamentares e legais e com o perfil de risco estrategicamente definido, sendo o acompanhamento dos riscos realizado mediante um processo sistematizado incluindo a produção de relatórios periódicos e tempestivos, com informação clara e fiável sobre as exposições às categorias de risco relevantes.





## Actividade Comercial em 2020

O ano de 2020 manteve o contexto marcado por taxas de juro em níveis historicamente altos, onde os rendimentos em grande parte da curva são positivos e os estímulos monetários ainda inexistentes. Consequentemente, a generalidade das classes de activos alcançaram níveis de desempenho positivos em Angola, pelo que na sua maioria os fundos de investimento geridos registaram performances positivas, em linha com o mercado.

As taxas de juro de curto-prazo em Angola registaram alguma subida nos primeiros meses de 2020, uma tendência que se acentuou na segunda metade do ano. Por exemplo, as *yields* dos BTs a 91 dias no mercado primário estavam perto dos 15,5% na primeira metade de 2020 e fecharam o ano nos 19,0% enquanto que as de 364 dias foram de 17,0% para os 20,8%.

Esta trajectória ascendente das *yields* na generalidade das maturidades deveu-se, maioritariamente, aos impactos da queda do preço do crude, o aumento da necessidade de endividamento para fazer face aos efeitos da pandemia da Covid-19 e a deterioração da conjuntura económica.

No que diz respeito à actividade comercial exercida pela Eaglestone Capital, ficou marcada por vários encontros no sentido de comercializar o fundo sobre gestão, Fundo de Liquidez Livre, a receptividade foi positiva traduzindo-se inicialmente em subscrições por parte de companhias seguradoras, mas ao longo do ano não se verificou a concretização de subscrições adicionais e o consequente aumento do volume de activos sob gestão.

O Fundo BIR Horizonte, comercializado pelo Banco BIR, cujo esforço de comercialização arrancou no último trimestre de 2020 e em resultado das alterações de mercado ao nível das expectativas de evolução cambial não conheceu a adesão que se tinha previsto e no final de Dezembro de 2020 não atingia os mínimos de subscrição de acordo com o seu regulamento de gestão.

A Eaglestone Capital manteve um esforço contínuo de promover a indústria de fundos de investimento em Angola de forma a dinamizar o Mercado de Capitais e no sentido de oferecer

Desta forma a Eaglestone Capital SGOIC geriu o seguinte Fundo:

### FEIVMA Eaglestone Capital – Fundo Liquidez Livre

#### Elementos Identificativos

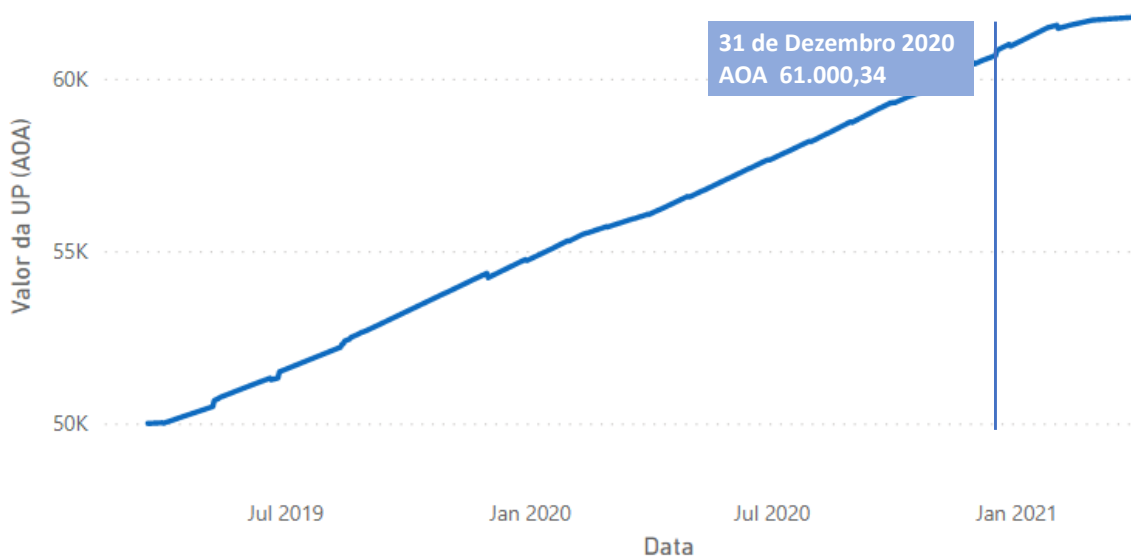
**Tipo de Fundo:** Fundo Especial de Investimento Valores Mobiliários Aberto

**Data de Constituição:** 9 de Janeiro de 2019

**Sociedade Gestora:** Eaglestone Capital SGOIC, S.A,

**Banco Depositário:** BNI – Banco de Negócios Internacional, S.A.

**Valor da Carteira em 31 Dezembro de 2020:** 850 893 787 Kwanzas



### Política de investimento

O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por ativos denominados em Kwanzas, cuja rendibilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira.

O Fundo deverá investir em instrumentos do mercado monetário de elevada liquidez e elevada qualidade, nomeadamente, papel comercial, bilhetes do tesouro, certificados de depósito e outros instrumentos representativos de dívida de curta prazo e depósitos bancários.

O Fundo poderá investir em instrumentos financeiros representativos de dívida com taxa variável ou com taxa fixa, e em títulos de dívida sénior, tais como em obrigações diversas emitidas por entidades privadas, em obrigações hipotecárias, em títulos de dívida objeto de securitização, em valores mobiliários condicionados por eventos de crédito, e em outros instrumentos representativos de dívida emitidos por entidades públicas ou privadas, com maturidades até três anos.

A composição da carteira de investimentos do Fundo será, indicativamente, constituída por bilhetes do tesouro, em 40%, títulos de dívida pública ou de empresas públicas com maturidade até três anos, em 25%, títulos de dívida corporativa com maturidade até três anos, em 20%, e depósitos bancários, em 15%.

O Fundo poderá investir em unidades de participação de outros fundos de investimento e poderá ainda, exclusivamente para fins de cobertura de risco, investir em instrumentos financeiros derivados.

#### Evolução do Número de UP's

**Número de UP's em circulação em 31 Dezembro : 13 949**

**Valor unitário inicial : 50 000 AKZ**

**Valor unitário a 31 Dezembro 2020 : 61 000,34 AKZ**



### Demonstração do Património em AOA

Valores mobiliários	616 623 812
Saldos bancários	228,860,639
Total dos activos	31 Dezembro 2020
Valor Líquido de Inventário	850 893 787

## Estrutura e Práticas do Governo Societário

### Órgãos Sociais e Estruturas Internas

De acordo com as melhores práticas internacionais e os princípios adotados no Grupo Eaglestone, a Sociedade tem implementada uma estrutura de governo societário com todos os recursos e meios necessários ao cabal desempenho das respetivas funções, visando a promoção de uma gestão sã e prudente, assente numa efetiva segregação de funções e linhas de reporte directo claramente definidas.

A Sociedade adota como modelo de administração um Conselho de Administração e como modelo de fiscalização um conselho fiscal.

Os membros dos órgãos Sociais são eleitos pela Assembleia Geral.

A Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário e delibera nos assuntos sobre os quais especificamente a Lei e os Estatutos lhe atribuem competência quanto a questões fundamentais, como sejam a eleição de órgãos sociais, alterações ao contrato de sociedade e aprovação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração, do Balanço e das Contas, bem como da Proposta de aplicação de resultados.

O Conselho de Administração é composto por três membros, reunindo pelo menos uma vez por mês, com vista à prossecução dos interesses gerais da Sociedade, bem como a assegurar a gestão corrente dos negócios.

Concretamente ao Presidente do Conselho de Administração estão estatutariamente atribuídas competências de prestação de informação aos demais membros do Conselho de Administração, relativamente à actividade e às deliberações, velando pela execução das deliberações.

A fiscalização dos negócios da Sociedade é exercida por um Conselho Fiscal, ambos eleitos pela Assembleia Geral, a quem é assegurado o acesso regular à informação necessária ao adequado exercício das suas funções. Complementarmente, a Assembleia Geral designou ainda um auditor externo para verificação das contas da sociedade.

É regularmente avaliada a adequação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização para o exercício das suas respetivas funções, preenchendo os requisitos legais para o efeito, incluindo a verificação dos requisitos da sua necessária independência onde aplicável.

## Eventos Subsequentes

No período decorrido entre 31 de Dezembro de 2020 e a elaboração do presente Relatório são de assinalar os seguintes eventos relevantes:

A 23 de Março de 2021 o membro do Conselho de Administração da Eaglestone Capital, SGOIC, S.A. responsável pela gestão do Fundo Eaglestone Liquidez Livre e pelo Fundo BIR Horizonte apresentou a sua demissão com o seu regresso imediato a Portugal.

No seguimento desse facto e conjugado com um conjunto de circunstâncias relacionadas e que conduziram a uma situação de incumprimento atempado dos deveres de informação ao banco depositário do Eaglestone Fundo Liquidez Livre, BNI – Banco Negocios Internacional, S.A., a CMC determinou em 23 de Abril de 2021 a solicitação deste, a suspensão do resgate e emissão de unidades de participação do Fundo Liquidez Livre, por um período de 30 dias que posteriormente a ser prorrogado por 30 dias adicionais, igualmente aplicável ao fundo BIR Horizonte.

Tende presente todos estes factos, conjugado com o facto de que os fundo não atingiram os objectivos de dimensão previstos aquando da sua constituição não tornando possível no médio prazo um cenário de rentabilidade positiva para a sociedade gestora bem como a sustentabilidade para a rentabilidade dos investidores, a Sociedade Gestora decidiu no interesse dos investidores e ao abrigo dos artigos 32º, 33º e 34º do Regime Juridico dos Organismos de Investimento Colectivo e do artigo 64º do Regulamento dos Organismos Investimento Colectivo (CMC 4/14) comunicar formalmente à CMC em Junho de 2021 a decisão de proceder à dissolução imediata dos Fundos e proceder de imediato ao reembolso dos investimentos dos participantes no âmbito deste processo, sendo que neste momento está previsto ter o seu término até final do mês de Agosto de 2021.





## Proposta de aplicação do Resultado

A Sociedade realizou em 2020 um Resultado Líquido negativo, o qual se propõe transferir na íntegra para Resultados Transitados.

O Conselho de Administração irá ainda informar os sócios em Assembleia Geral da perda de mais de metade do Capital Social de forma a deliberarem sobre as medidas julgadas convenientes, nomeadamente reforçar a operação de aumento de capital social para 200 milhões de kwanzas por conversão de prestações suplementares.

## Nota Final

O Conselho de Administração quer expressar o seu agradecimento e reconhecimento a todos os que contribuíram para o desenvolvimento da Sociedade, nomeadamente:

Aos Bancos Depositários, pela forma diligente e profissional como têm desempenhado as suas funções;

Aos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócio, pela colaboração prestada ao longo do presente exercício;

Aos membros do Conselho Fiscal, pelo acompanhamento e colaboração prestados;

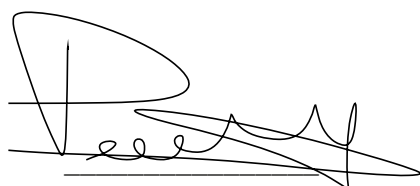
Às Entidades de Supervisão, pela colaboração e disponibilidade;

Aos participantes dos fundos, pela confiança manifestada.

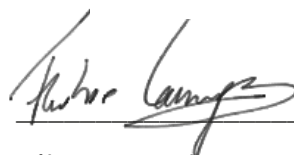
Uma palavra de agradecimento especial a todos os Colaboradores pelo elevado sentido profissional, esforço e dedicação demonstrados, que foram decisivos para o desenvolvimento do projeto e os resultados alcançados.

Luanda, 30 Agosto de 2021

 **EAGLESTONE CAPITAL SGOIC, S.A.**  
Sede na Rua Marechal Brós Tito, 35/37, 13ª A  
Bairro Kinaxixi, Município Igombota, Luanda  
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda  
2ª secção Guiché Único - Matrícula nº 4.258-18/180703  
NIF: 541 765 5872



Pedro Ferreira Neto  
PCA



Fábio Kaynuche Campos  
Administrador

# Eaglestone Capital SGOIC, S.A.



**EAGLESTONE CAPITAL SGOIC, S.A.**

Sede na Rua Marechal Bróz Tito, 35/37, 13ªA  
Bairro Kinaxixi, Município Igombota, Luanda  
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda  
2ª secção Guiché Único - Matrícula nº 4.258-18/180703  
NIF: 541 765 5872

Demonstrações  
Financeiras e Notas às  
Contas



# Demonstrações Financeiras e Notas às Contas

## 1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco em 31 de dezembro de 2020

(Valores em Akz)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>Valor Bruto</b>	<b>Provisões Imparidades Amortizações Depreciações</b>	<b>Valor Líquido (31-12-2020)</b>
Disponibilidades	5	19 760 691	0	19 760 691
Títulos e valores mobiliários	5	0	0	0
Créditos	6	18 950 078	0	18 950 078
Negociação e Intermediação de Valores		0	0	0
Activos Imobiliários	7	17 176 907	7 809 410	9 367 497
Activos Fixos Tangíveis		429 067	80 708	348 359
Activos Fixos Inangíveis		16 747 840	7 728 702	9 019 138
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>55 887 675</b>	<b>7 809 410</b>	<b>48 078 265</b>

(Valores em Akz)

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>Período Corrente (31-12-2020)</b>
Outras Obrigações	8	52 394 835
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>52 394 835</b>

Capital	9	30 000 000
Lucros/Prejuízos Acumulados		-31 775 745
Prestações Suplementares		118 738 732
Resultado Líquido do Exercício		-121 279 557
<b>TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>-4 316 569</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Valores em Akz)

<b>Rubricas</b>	<b>Notas</b>	<b>Período Corrente (31-12-2020)</b>
Outros Rendimentos Operacionais	10	16 350 000
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>16 350 000</b>

Juros e Outras Despesas	11	575 055
Impostos	12	0
Prestação de Serviços	13	66 605 929
Pessoal		59 620 128
Amortizações e Depreciações		7 809 410
Outros Custos e Perdas		3 019 035
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>137 629 557</b>
<b>APURAMENTO DO RESULTADO</b>		<b>-121 279 557</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS

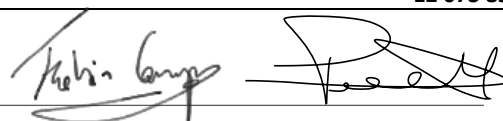
(Valores em Akz)

	2019	2020	Varição
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2020</b>	<b>6 017 988</b>	-	-
Recebimentos por Aumentos de Capital	30 000 000	30 000 000	0
Pagamentos por Reduções de Capital	-	-	-
Incorporações de Reservas ao Capital	-	-	-
Incorporações de Lucros ou Prejuízos Acumulados	-6 522 220	-31 775 745	-25 253 525
Efeitos de Ajustes Diários aos Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-
Efeitos de Ajustes das Operações Cambiais	-	-	-
Efeitos de Perdas Líquidas em Fundos de Pensão Patrocinados	-	-	-
Efeitos da Subscrição de Unidades de Titularização	-	-	-
Efeitos da Subscrição de Unidades de Participação	-	-	-
Apropriação do Resultado Líquido do Exercício	-25 253 525	-121 279 557	-96 026 032
Prestações Suplementares	7 793 732	118 738 732	110 945 000
Constituição de Reservas	-	-	-
Anulação de Reservas	-	-	-
Pagamento de Dividendos Antecipados das SI	-	-	-
Dividendos Propostos no Período	-	-	-
Compensações de Prejuízos	-	-	-
Efeitos das Distribuições de Resultados	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>		<b>-4 316 569</b>	<b>-10 334 557</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Akz)

	Notas	Período Corrente (31-12-2020)
<b>Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos</b>		<b>128 495 000</b>
Fluxos de Caixa de Comissões		15 000 000
Fluxos de Caixa de Outros		113 495 000
<b>Fluxos de Caixa de Rendimentos de Operações de Créditos</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Rendimentos de Aplicações em Operações Comprometidas</b>		-
<b>Fluxos de Caixa da Aquisição dos Créditos e Emissão das UTC</b>		-
<b>FLUXO DE CAIXA DE RECEBIMENTOS</b>		<b>128 495 000</b>
<b>Fluxos de Caixa dos Juros e Outras Despesas</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Despesas de Obrigações por empréstimos e Repasses</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio</b>		-
<b>Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Impostos</b>		7 845 100
<b>Fluxos de Caixa de Comissões</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Multas</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais</b>		<b>88 129 297</b>
Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços		46 097 218
Fluxos de Caixa de Pessoal		42 032 079
<b>Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas</b>		<b>20 446 750</b>
Pagamentos de Outros Custos e Perdas		20 446 750
<b>FLUXO DE CAIXA DE PAGAMENTOS</b>		<b>116 421 147</b>
<b>SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO</b>		<b>12 073 853</b>



## 2. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Eaglestone Capital SGOIC, S.A. (adiante igualmente designado por “Eaglestone” ou “Sociedade”), com o Registo Comercial N.º18-10487-L2, tem o Número de Identificação Fiscal 5417655872, com o registo junto da Comissão de Mercado de Capitais (CMC) n.º 002/SGOIC/CMC/11-2018.

A Eaglestone é uma Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (Fundos de Investimento) e está autorizada a prestar todos os serviços descritos no Código de Valores Mobiliários combinado com o Decreto Legislativo Presidencial n.º7/13 de 11 de Outubro sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo e demais regulamentação.

### 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### a. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras da Eaglestone foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da CMC n.º 9/16 de 6 de Julho.

Sendo este o terceiro exercício de preparação das Demonstrações Financeiras são apresentados os montantes com referência ao exercício decorrido entre 1 de Janeiro de 2020 e 31 de Dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras da Eaglestone encontram-se expressas em Kwanzas, não tendo à data de 31/12/2020 activos e passivos denominados em outras divisas. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados e activos financeiros e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor através dos resultados, excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível.

#### b. Transações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema multi-currency, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio média publicada pelo Banco Nacional de Angola à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem.

#### c. Créditos e outros valores a receber

São activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado activo. Esta categoria inclui o crédito concedido a Clientes, aplicações em instituições de crédito e outros valores a receber. No reconhecimento inicial, estes activos são registados pelo seu justo valor, acrescido de outros custos e proveitos directamente atribuíveis à originação da operação. Subsequentemente, estes activos são registados pelo seu custo amortizado.

#### d. Títulos e valores mobiliários



Atendendo às características dos Títulos e valores mobiliários, após o reconhecimento inicial, estes são valorizados ao justo valor, sendo o respectivo proveito ou custo proveniente da valorização reconhecido em resultados do exercício.

No caso de títulos de dívida, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos.

### Valor de Mercado

A metodologia de apuramento do valor de mercado (justo valor) dos títulos utilizada pela Eaglestone é conforme segue:

- i) Preço médio de negociação no dia do apuramento ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adopção de técnica ou modelo interno de valorização;
- iii) Preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador; e
- iv) Preço definido pelo Banco Nacional de Angola.

No caso de títulos para os quais não existe cotação em mercado activo com transacções regulares e que têm maturidades reduzidas, os mesmos são valorizados com base no custo de aquisição por se entender que reflecte a melhor aproximação ao seu valor de mercado. Desta forma, as Obrigações do Tesouro emitidas pelo Estado Angolano serão registadas no balanço Eaglestone pelo respectivo valor de aquisição, por se entender que reflecte a melhor aproximação ao seu valor de mercado, uma vez que não existe uma cotação em mercado activo com transacções regulares.

### e. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são todos os passivos financeiros que não se encontram registados na categoria de passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada. Os passivos financeiros não derivados incluem recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito, recursos de Clientes e outros empréstimos.

Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva, com a excepção dos passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados, os quais são registados ao justo valor.

### f. Activos intangíveis e outros activos tangíveis

Os activos intangíveis e outros activos tangíveis serão registados ao custo de aquisição.

A depreciação será calculada pelo método das quotas constantes às taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial.

### g. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

### h. Comissões

Os rendimentos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

### i. Imposto sobre os lucros

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

#### Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

#### Imposto diferido

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em exercícios futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os activos por impostos diferidos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados activos por impostos diferidos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

#### Imposto industrial

A Eaglestone encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A, sujeito a uma taxa de imposto de 30%. A 1 de Janeiro de 2015 entrou em vigor o novo Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/2014, de 22 de Outubro, e que estipulou a taxa de Imposto Industrial em 30%.

O novo Código do Imposto Industrial determina que os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC") são deduzidos para efeitos de determinação do lucro tributável em sede de Imposto Industrial, não constituindo o IAC um custo fiscalmente dedutível.

Os rendimentos de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano após 1 de Janeiro de 2013 encontram-se sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC), à taxa de 10% (5% no caso de títulos de dívida admitidos à negociação em mercado regulamentado e que apresentem uma

maturidade igual ou superior a três anos) e a Imposto Industrial: (i) no caso das mais ou menosvalias obtidas (incluindo eventuais reavaliações cambiais sobre a componente do capital); e (ii) no reconhecimento do desconto relativamente aos títulos adquiridos ou emitidos a valor descontado. Os rendimentos sujeitos a IAC encontram-se excluídos de Imposto Industrial.

#### Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

Foi aprovado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/2014, de 20 de Outubro, o novo Código do IAC com entrada em vigor a partir de 19 de Novembro de 2014.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos que futuramente advirão das aplicações financeiras da Eaglestone. A taxa varia entre 5% (no caso de juros recebidos relativamente a títulos de dívida que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) e 10%. Sem prejuízo do exposto, no que diz respeito aos rendimentos de títulos de dívida pública, segundo entendimento das Autoridades Fiscais e do Banco Nacional de Angola dirigido à Associação Angolana de Bancos (carta do Banco Nacional de Angola, datada de 26 de Setembro de 2013), apenas os que decorrerem de títulos emitidos em data igual ou posterior a 1 de Janeiro de 2013 estão sujeitos a este imposto.

Em 1 de Agosto de 2013, teve início o processo de automatização de retenção na fonte, pelo BNA, do Imposto sobre a Aplicação de Capitais em conformidade com o previsto no Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro.

Após 1 de Janeiro de 2015, o IAC deixou de ter a natureza de pagamento por conta do Imposto Industrial, estando os respectivos rendimentos excluídos de tributação em sede de Imposto Industrial.

#### Imposto sobre o Património (IPU)

Incide IPU, à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal da Eaglestone, quando o seu valor é superior a 5 000 m AKZ.

#### Outros Impostos

A Eaglestone está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto de Consumo, bem como outras taxas.

#### j. Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, procedendo-se à respectiva divulgação.

### 3. INFORMAÇÃO DA CARTEIRA DE OIC GERIDA

Com referência a 31 de dezembro de 2020, a Eaglestone efectua a gestão da carteira do fundo Eaglestone Capital – Fundo de Liquidez Livre – Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Aberto.



#### 4. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de Disponibilidades tem a seguinte composição:

	31-12-2020
Depósitos à Ordem	19 760 691
Outros	0
<b>Disponibilidades em Instituições Financeiras</b>	<b>19 760 691</b>

Com referência a 31 de dezembro de 2020, a rubrica “Outros” tem a seguinte composição:

	Capital aplicado	Juro corrido	Valor carteira
Outros			
Depósitos a Prazo	-	-	-
	-	-	-

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Com referência a 31 de dezembro de 2020, esta rúbrica não é ainda aplicável.

#### 6. CRÉDITOS

Com referência a 31 de dezembro de 2020, a rúbrica Créditos – Valores a Receber, representa o adiantamento efectuado pela sociedade para efeitos de renda do espaço onde se situa a sua sede.

#### 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2020, não houve aquisição de activos fixos:

#### 8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica Outras Obrigações – Credores Diversos corresponde aos montantes devidos pela Eaglestone a título de reembolso de despesas relacionadas com contencioso e notariado, dívida da aquisição do software e alguns custos relacionados com serviços técnicos especializados.

#### 9. FUNDOS PRÓPRIOS

##### Capital Social

A Sociedade foi constituída em 2020, com um capital social de 30.000.000 AKZ.

##### Prestações Suplementares

A empresa não tem ainda receitas suficientes para cobrir os custos, que são efectivamente altos neste tipo de actividade. Consideramos esta uma situação normal, em virtde de estarmos no mercado há relativamente pouco tempo e em virtude de o próprio mercado ser relativamente recente e de dimensão ainda reduzida.

Estamos, no entanto, naturalmente atentos a esta situação e temos atuado, através do aporte de prestações suplementares, no sentido de dotar a empresa de todos os meios financeiros e humanos necessários, como é prova os quase 118.738.732 AOA de prestações suplementares já efectuadas.

Temos um novo aporte de capital, através de prestações suplementares a efectuar no decurso do próximo mês, situação que irá permitir colocar o capital próprio acima do mínimo regulamentar.

Para colmatar a situação futura, a empresa irá iniciar uma gestão imobiliária importante, que ela própria irá inverter totalmente este panorama, e irá permitir que a empresa tenha num curto prazo de tempo receitas suficientes para fazer face às suas responsabilidades, sem necessidade de ter de recorrer de forma adicional a prestações suplementares.

## 10. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

No final de 2020, a rubrica juros e outros rendimentos, apresenta a seguinte composição:

	<b>31-12-2020</b>
Comissões	16 350 000
Comissões de Gestão	16 350 000
Carteira de Títulos	0
Títulos de Dívida Pública	0
Outros Juros e Proveitos Equiparados	0
Depósitos a Prazo	0
<b>JUROS E OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>16 350 000</b>

## 11. JUROS E OUTRAS DESPESAS

No final de 2020, a rubrica juros e outras despesas, apresenta a seguinte composição:

	<b>31-12-2020</b>
Outras Comissões	575 054,62
Comissão Bancária	575 054,62
Comissão Bodiva	0
Comissão Cevama	0
Outras Comissões	0
Outros custos e perdas	0
Outras Comissões	0
<b>JUROS E OUTRAS DESPESAS</b>	<b>575 054,62</b>

## 12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica prestações de serviços, apresenta a seguinte composição:



	<b>31-12-2020</b>
Despesas de Comunicação	300 125
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	2 060 933
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	50 985 618
Outras Despesas	13 259 253
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>66 605 929</b>

### 13. PROVISÕES

Não existem no exercício económico de 2020.

### 14. PARTES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas com a Eaglestone:

- aquelas em que a Sociedade exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira - Empresas associadas e de controlo conjunto e Fundos de Investimento;
- as entidades que exercem, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a gestão e política financeira da Sociedade - Accionistas; e
- os membros de pessoal chave da gerência da Sociedade, considerando-se para este efeito os Membros do Conselho de Administração executivos e não executivos e as Sociedades em que os membros do Conselho de Administração têm influência significativa.

No exercício de 2020 as únicas transacções mantidos pela sociedade com entidades relacionadas, no caso particular “Eaglestone Capital – Fundo de Liquidez Livre – Fundo Especial de Investimento em valores mobiliários aberto foram as comissões de gestão.

### 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

No decurso de janeiro e fevereiro de 2021, é nota importante referir que os accionistas dotaram a empresa de mais 16.100.000 AKZ em forma de prestações suplementares, adicionando aos 118.738.732 AKZ efetuados até 31 de dezembro de 2020. Em março e abril os accionistas irão de dotar de forma adicional 30.000.000 AKZ, também em forma de prestações suplementares, no intuito de dotar a empresa de fundos próprios de acordo com a legislação.



## Relatório do Auditor Externo às Contas Individuais

Aos Accionistas da  
Eaglestone Capital, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

### Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

#### I. Introdução

1. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 2/15, de 15 de Maio, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da Eaglestone Capital, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de mAOA 48.078 e um total de capital próprio negativo de mAOA 4.317, incluindo um resultado líquido negativo de mAOA 121.280, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, as alterações no capital próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

#### II. Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração é responsável pela:
  - (i) Preparação e apresentação das demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para os Organismos de Investimentos Colectivos em Valores Mobiliários em Angola;
  - (ii) Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido à fraude ou a erro;
  - (iii) Elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
  - (iv) Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias;
  - (v) Avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.
3. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.



### III. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução n.º 006/CMC/10-2020, sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.
5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido à fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração da Sociedade Gestora e a apresentação global das demonstrações financeiras.
6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:
  - (i) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
  - (ii) A apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;
  - (iii) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
  - (iv) A apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.
7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas;
8. Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reservas.



#### IV. Opinião

10. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Eaglestone Capital, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. em 31 de Dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para os Organismos de Investimentos Colectivos em Valores Mobiliários em Angola.

#### V. Ênfase

11. Em 31 de Dezembro de 2020, a Sociedade Gestora apresentava nos seus fundos próprios um valor abaixo do montante mínimo definido pela CMC. Conforme a Nota 15 do anexo às Demonstrações Financeiras, os accionistas da Sociedade Gestora com vista a repor o montante mínimo de capital e para fazer face as responsabilidades, realizaram nos primeiros meses de 2021, prestações suplementares da capital de cerca mAOA 16.000, estando previsto mais um reforço de cerca de mAOA 30.000, ainda no decurso do ano de 2021.

#### Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

#### VI. Quanto ao Relatório de Gestão

12. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 2 de Agosto de 2021



Crowe

Representada por João Martins de Castro

Perito Contabilista inscrito na OCPCA com o n.º 20140123  
e na CMC com o n.º 11/2017

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Em conformidade com a legislação em vigor e mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange os documentos de prestação de contas e Relatório de Gestão da empresa **Eaglestone Capital SGOIC, S.A.**, relativos ao período findo em 31 de Dezembro de 2020, os quais são da Responsabilidade do Conselho de Administração.

2 – Acompanhámos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

3 – No âmbito das nossas funções, examinámos as Demonstrações Financeiras, a 31 de Dezembro de 2020, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do período de 2020, preparado pelo Conselho de Administração.

4 – Face ao exposto e dado ser o ano de constituição da sociedade, somos de opinião que, as Demonstrações Financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

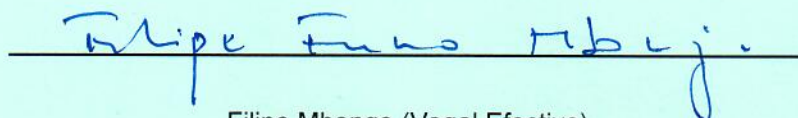
5 – Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Luanda, 06 de Agosto de 2021

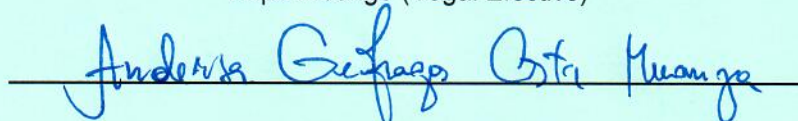
### Conselho Fiscal



António Pereira (Presidente)



Filipe Mbongo (Vogal Efectivo)



Anderson Muanza (Vogal Efectivo)